

Tirando o pó das *Brazilian Antiquities*: Charles Frederick Hartt relido por Anna Roosevelt

*Taking the dust off the Brazilian Antiquities:
Charles Frederick Hartt re-read by Anna Roosevelt*

DANIELA KERN

Doutora em Letras (PUCRS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFRGS)

PhD in Letters (PUCRS). Professor at the Graduate Program of Visual Arts (UFRGS)

RESUMO Após apresentar as linhas gerais da atuação do geólogo canadense Charles Frederick Hartt (1840-1878) como arqueólogo no Brasil, o presente artigo se concentra na discussão da problemática recepção inicial, sobretudo por parte de arqueólogos e antropólogos americanos, de algumas de suas teorias acerca da arqueologia indígena brasileira. Trata, a seguir, da recente releitura de suas anotações e textos sobre o tema, empreendida pela arqueóloga americana Anna Roosevelt, em uma tentativa de recuperar o valor das “velhas coleções” para a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE Charles Frederick Hartt, Anna Roosevelt, arqueologia, historiografia da arte indígena brasileira.

ABSTRACT After presenting the outline of the actions of the Canadian geologist Charles Frederick Hartt (1840-1878) as an archaeologist in Brazil, this article focuses on the discussion about the early problematic reception, especially by American archaeologists and anthropologists, of some of his theories on Brazilian Indian archaeology. It debates then the recent rereading of Hartt’s notes and texts on the subject conducted by the American archaeologist Anna Roosevelt as an attempt to recover the research value of the “old collections”.

KEYWORDS Charles Frederick Hartt; Anna Roosevelt; archaeology; Brazilian Indian art historiography.